

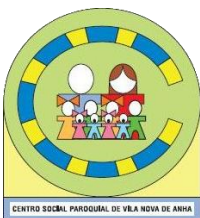
REZAR A PALAVRA



Pai querido, autor e consumidor da minha alegria, meu Bem maior, Tu és o alicerce seguro dos meus sonhos, Tu és o acolhimento certo do meu esforço.

Te dou, graças, Deus da minha felicidade porque brincas com o meu olhar quando te olho, porque danças com o meu canto quando te louvo, porque fazes um banquete delicioso quando a minha fome é de Ti! Só Tu, meu doce Abbá, me sabes amar infinitamente: quero, com o teu Jesus, e no Espírito Santo, encaminhar para ti toda a ambição que me move!

VIDA PAROQUIAL E DIOCESANA



Domingo, 25 de Agosto

- XXI DOMINGO DO TEMPO COMUM

- 08h00 - Missa

- 11h00 - Missa

Terça-feira, 27 de Agosto

- 15h30 - Grupo de Oração - Reunião

Sábado, 31 de Agosto

- 14h00 - Reunião de funcionárias da Creche Santiago

- 15h00 - Reunião de Pais da Creche Santiago

- CSVP - Peditório no final da Missa

Domingo, 01 de Setembro

- CSVP - Peditório no final das Missas

OFERTAS PARA AS OBRAS DA IGREJA

- Anónima - € 100.00

- Anónima - €15.00

- Anónima - € 40.00

OFERTAS PARA A CONSTRUÇÃO DO JAZIGO PAROQUIAL

- Anónima - € 300.00

- Anónima - €100.00

- Anónima - € 100.00

- Anónima - €100.00

OFERTA PARA A IMAGEM DE SÃO BENTO

- Anónima - € 15.00

OFERTA PARA O ANDOR DE SÃO ROQUE

- Anónima - € 15.00

Bem hajam!

BOLETIM
PAROQUIAL
DE
S. TIAGO DE

VILA
NOVA
ANHA



BOLETIM 17
25 AGOSTO A
01 SETEMBRO

Email: parocoanha@diocesedevidiana.pt

Website: www.paroquiavnanha.com

XXI DOMINGO DO TEMPO COMUM - Ano C

1ª Leitura

Is 66,18-21

Salmo

116 (117)

2ª Leitura

Heb 12,5-7.11-13

Evangelho

Lc 13,22-30

Caros amigos:

Várias vezes Jesus usa a imagem da porta que separa o dentro do fora. Este Mestre que nos incentiva: “Batei a abrir-se-vos-á” também nos adverte para a maneira errada de perseguir a porta da salvação. A impureza é incompatível com o Todo Puro, a iniquidade não pode conviver com o Todo Justo. Nesse sentido ficar de fora deverá apenas significar “fazer por” ficar de fora, ou “estar fora”.



**OS QUE SE SALVAM...
SERÃO POUCOS OU
MUITOS?**

O inquiridor do Evangelho parece preocupado com algo que, afinal, constitui a preocupação de toda a gente... em “salvar a sua pele”. Além da “salvação” que pugnamos alcançar na vida terrena, também muitas vezes “cuidamos”, por conta própria, da futura. Anotamos leis, executamos mandamentos, cumprimos promessas, proferimos orações, a fim de carimbar o nosso passaporte para a salvação, como se fosse um preço a pagar, como se fosse um adiantamento que fica num crédito a nosso favor e que Deus será “obrigado” a considerar. **Mas então o que é a salvação? É apenas o amor com que Deus infinitamente me ama.** Então cuidar da salvação é abandonar-se a esta incrível gratuidade de Deus que supera todas as leis e mandamentos, que não se abala perante as minhas ingratidões; é a aceitação desta confiança desmedida que, inveteradamente, Ele arrisca depositar em mim. E não são excentricidades piedosas que me levarão ao conhecimento de Deus, mas um coração que escuta e coloca n'Ele toda a sua alegria.



VIDA ECLESIAL

UMA PERGUNTA A QUEM VAI A CAMINHO

Como no Evangelho anterior, um teor de dureza mantém-se, por parte de Jesus. Muitos podem entender aqui a imagem de um Deus caprichoso que fecha arbitrariamente uma porta e deixa alguns desesperados de fora. Como se coaduna esta palavra com aquela outra de Jesus que diz: "Batei e abrir-se-vos-á"? E porque teremos de entrar pela porta estreita? Este Deus estará a estragar a nossa felicidade com um conjunto de restrições e proibições aos prazeres da vida? Uma abordagem assim não passa de um erro de perspectiva. Nós pensamos sempre numa vida descartável, provisória, em que somos nós o centro de tudo e daqui provêm todos os nossos desmandos. A mensagem de Jesus não é um catálogo de restrições, mas um veemente convite. Ele diz "esforçai-vos, entrai". Jesus está a caminho para Jerusalém; ensina nas cidades e aldeias mas não se detém. E é neste contexto que Ele adverte: fazer caminho não é ficar-se pelo caminho, mas focar e perseguir a meta... como um atleta que não desperdiça o precioso tempo em devaneios que lhe consumirão tempo e energias inúteis e que até poderão impedir-lhe a chegada.

O banquete é a imagem mais característica deste acolhimento que Deus faz aos seus filhos. Ele não é um Deus cruel que estraga a nossa felicidade com proibições... O nosso Deus é um anfitrião, um Pai feliz com a felicidade dos seus filhos, um Deus que alimenta, que acolhe e que faz festa, um Deus fiel, amoroso e providente que nos convida a não estagnar em nós mesmos: "Vinde". Porque o verdadeiro prazer da vida é o de se sentir acolhido, valorizado, amado. É este o Deus que resplandece na minha meta, para onde quero, mais do que caminhar, voar... Afinal aceder a Deus é uma questão de mútuo conhecimento, pois a porta mais estreita é a porta da familiaridade, a porta que encurta distâncias e não requer as complicadas formalidades que se fazem aos hóspedes. Entrar pela porta estreita é para aquele que é da casa e só pensa, ansiosamente, ser acolhido no colo do Pai. E neste lugar dispensam-se ordens de precedência...este é o lugar primeiro de onde parte a minha alegria, este é o lugar último que completa toda a minha felicidade. E é para aqui, amigos, que segue o caminho do Evangelho!

SENTAR-SE-ÃO À MESA NO REINO DE DEUS

VIVER A PALAVRA

Vou trabalhar a minha atitude interior em vista de uma, cada vez maior, familiaridade com Deus.

MISSAS

INTENÇÕES

**DIA 27
TERÇA-FEIRA
19H30
(Santa Mónica)**

- Francisco Rodrigues Meira e esposa – int. família
- Mário Meira Viana – int. mãe
- Rosa Fernandes Caridade – int. marido
- José Francisco Rodrigues do Rego Lima – int. filhos
- Maria da Ascensão Lima de Araújo – int. irmã Encarnação
- Rui Alberto Pires Ferreira – int. pessoa amiga

**DIA 28
QUARTA-FEIRA
19H30
(Santo Agostinho)**

- Hélder Paulo Rodrigues do Casal – int. mãe
- Domingos Dias de Sá – int. esposa
- António da Silva Faria – int. esposa
- Abílio Loureiro Pires – int. Confraria do Senhor
- Pe. Alípio da Silva Lima – int. Manuel Morais

**DIA 29 – 19H30
QUINTA-FEIRA
(Martírio de São
João Baptista)**

- António Manuel Alves Lima – int. pais
- José António do Rego – int. esposa
- Manuel de Araújo de Passos – int. Confraria de S. João

**DIA 30
SEXTA-FEIRA
19H30**

- Manuel Rodrigues do Rego Meira e esposa – int. filho Agostinho
- Maria de Barros Oliveira Lima – int. marido e filhos
- António Joaquim Cardoso Lopes Lima – int. esposa e filhos

**DIA 31
SÁBADO
19H30**

- Domingos de Jesus da Costa Barros – int. irmã
- Maria do Carmo Gonçalves Lima – int. filha Porfíria, genro e netos
- Palmira Ribeiro dos Santos Lima e marido – int. filhas e filhos

**DIA 01 – 08H00
DOMINGO**

- Pelo Povo

11H00

- José Fernandes da Cunha Correia – int. esposa
- Florinda Rodrigues Neiva e marido – int. filho António

ATENDIMENTO PAROQUIAL QUINTA-FEIRA A PARTIR DAS 10H00

SEGUNDA-FEIRA NÃO HÁ CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA

MOMENTO DE BOM HUMOR

Na pauta:

Diz uma nota musical à outra:
- Porque é que o tambor é teimoso?
- Porque é preciso bater-lhe para o fazer tocar!

